



RELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE FATORES DE RISCO PARA CARCINOMA DO ENDOMÉTRIO E O SEU PROGNÓSTICO

Sofia Garcia¹; Gonçalo Almeida¹; Andreia Costa²; Maria Paula Fontes¹; Gabriela Pinto¹

1 - Centro Hospitalar Universitário São João, Serviço de Radioterapia 2- Centro Hospitalar Universitário São João, Serviço de Oncologia Médica

INTRODUÇÃO

- ◆ **Carcinoma do endométrio:** tumor ginecológico mais frequente que ocorre tipicamente em mulheres pós-menopáusicas.
- ◆ Vários fatores de risco conhecidos para o seu desenvolvimento:
 - Hipertensão arterial;
 - Diabetes mellitus;
 - Obesidade;
 - Exposição a estrogénios endógenos (menarca precoce, menopausa tardia, nuliparidade);
 - Exposição a estrogénios exógenos (terapia hormonal de substituição (THS), tamoxifeno);
 - Predisposição genética.

OBJETIVOS E METODOS

- ◆ Análise descritiva e retrospectiva: Janeiro de 2008 e Agosto de 2018
- ◆ **126 doentes** com diagnóstico de Carcinoma do Endométrio propostas para tratamento adjuvante
 - Avaliar o impacto dos fatores de risco na sobrevivência e estadio FIGO ao diagnóstico;
 - Caracterizar a amostra em relação à idade, histologia, tratamento realizado e toxicidade aguda e tardia ao tratamento de radioterapia (critérios CTCAE);
 - Analisar a sobrevivência global (SG) e sobrevivência livre de progressão (SLP)

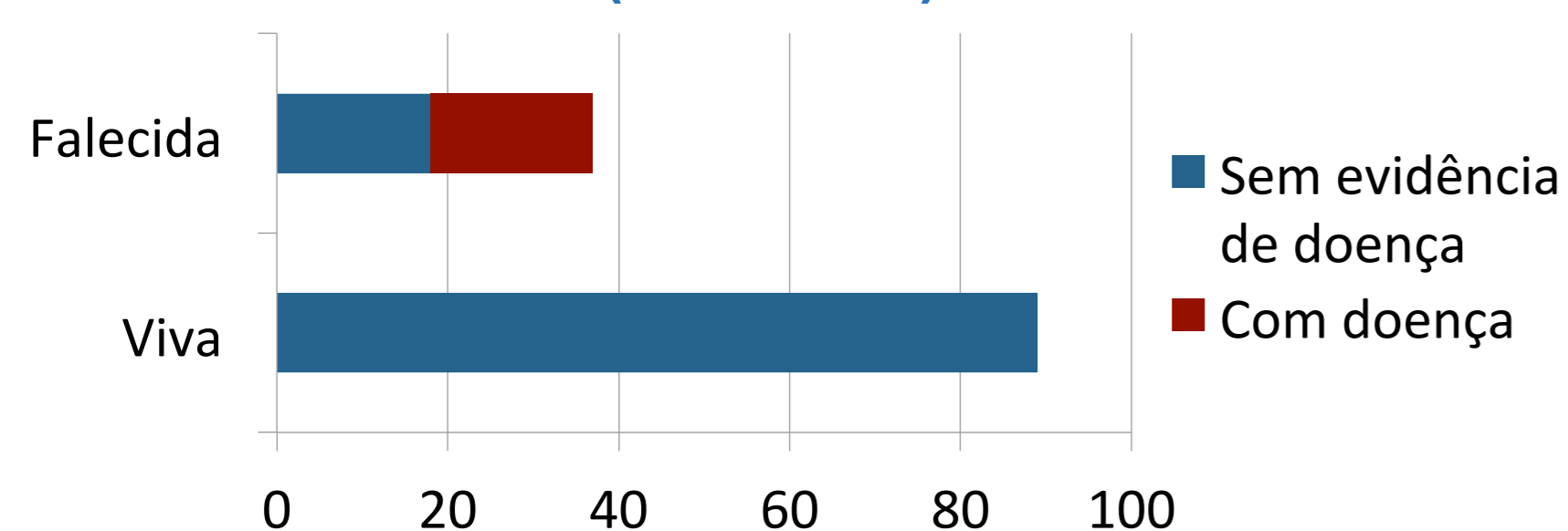
RESULTADOS

Idade mediana ao diagnóstico: 70 anos (42 – 88)

HISTOLOGIA	n	ESTADIO FIGO	n
Adenocarcinoma Endometrióide	83	IA	22
Adenocarcinoma seroso	13	IB	52
Adenocarcinoma de células claras	8	II	22
Adenocarcinoma NOS	2	IIIA	6
Leiomiossarcoma	2	IIIB	2
Tumor Mulleriano misto	14	IIIC	22
Carcinoma indiferenciado	4		
TRATAMENTO REALIZADO		FATORES DE RISCO	
	n		n
Radioterapia externa (RTE)	7	Diabetes mellitus	32
Braquiterapia (BT)	34	HTA	83
RTE + BT	44	Obesidade	74
Quimioterapia (QT) + RTE	6	Menopausa tardia	11
QT + RTE + BT	31	Menarca precoce	9
QT + BT	4	Nuliparidade	28
		THS	17
		Tamoxifeno	6

- Nenhuma doente teve toxicidade aguda grave ao tratamento de radioterapia (escala CTCAE \geq grau 3)

Estado atual (Gráfico 1):



- **Sobrevivência global mediana: 44 meses;**
- **Sobrevivência livre de progressão mediana: 38 meses;**
- **Tempo mediano para recidiva/progressão: 9 meses;**

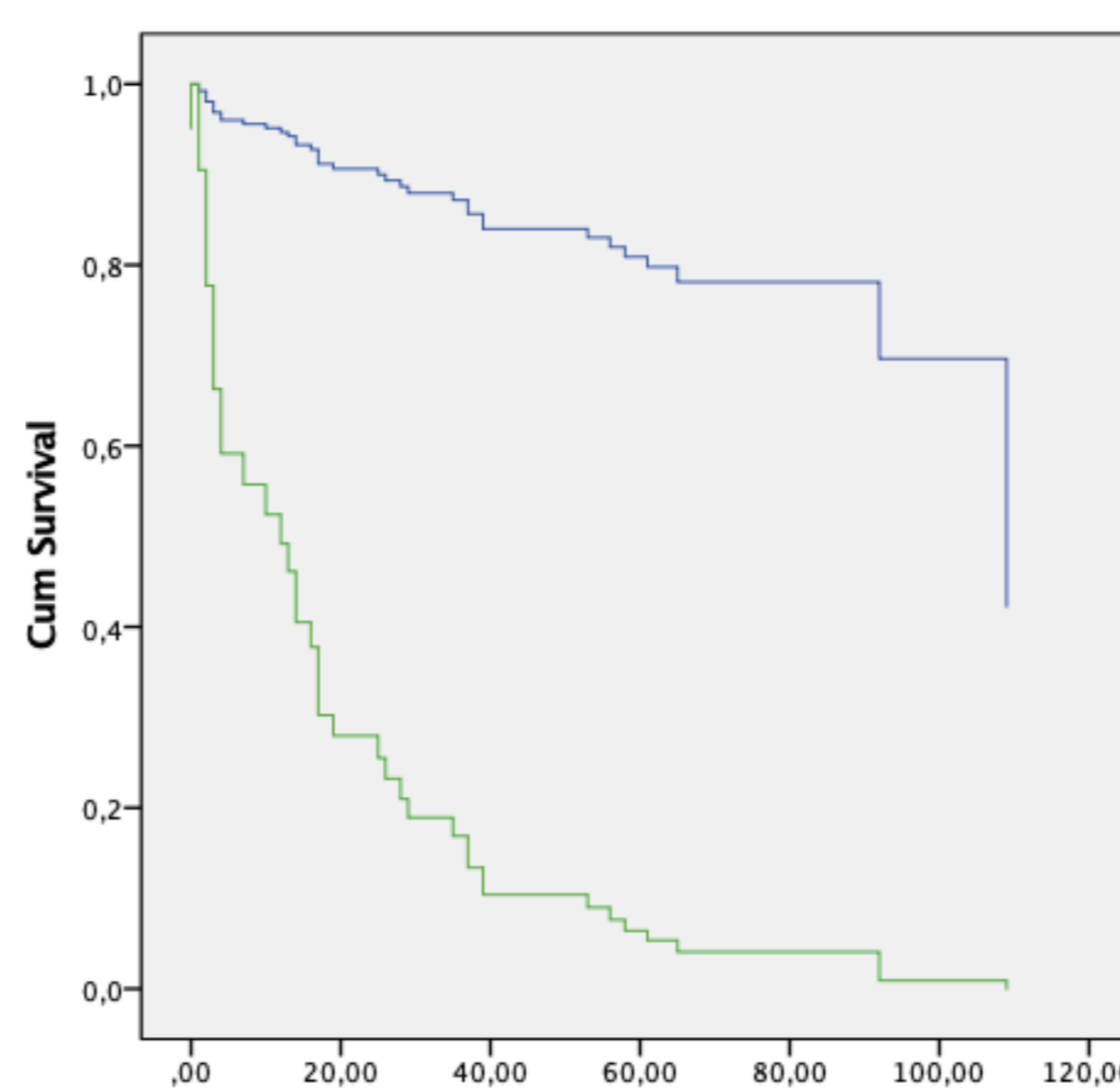


Fig1. Curva de SG

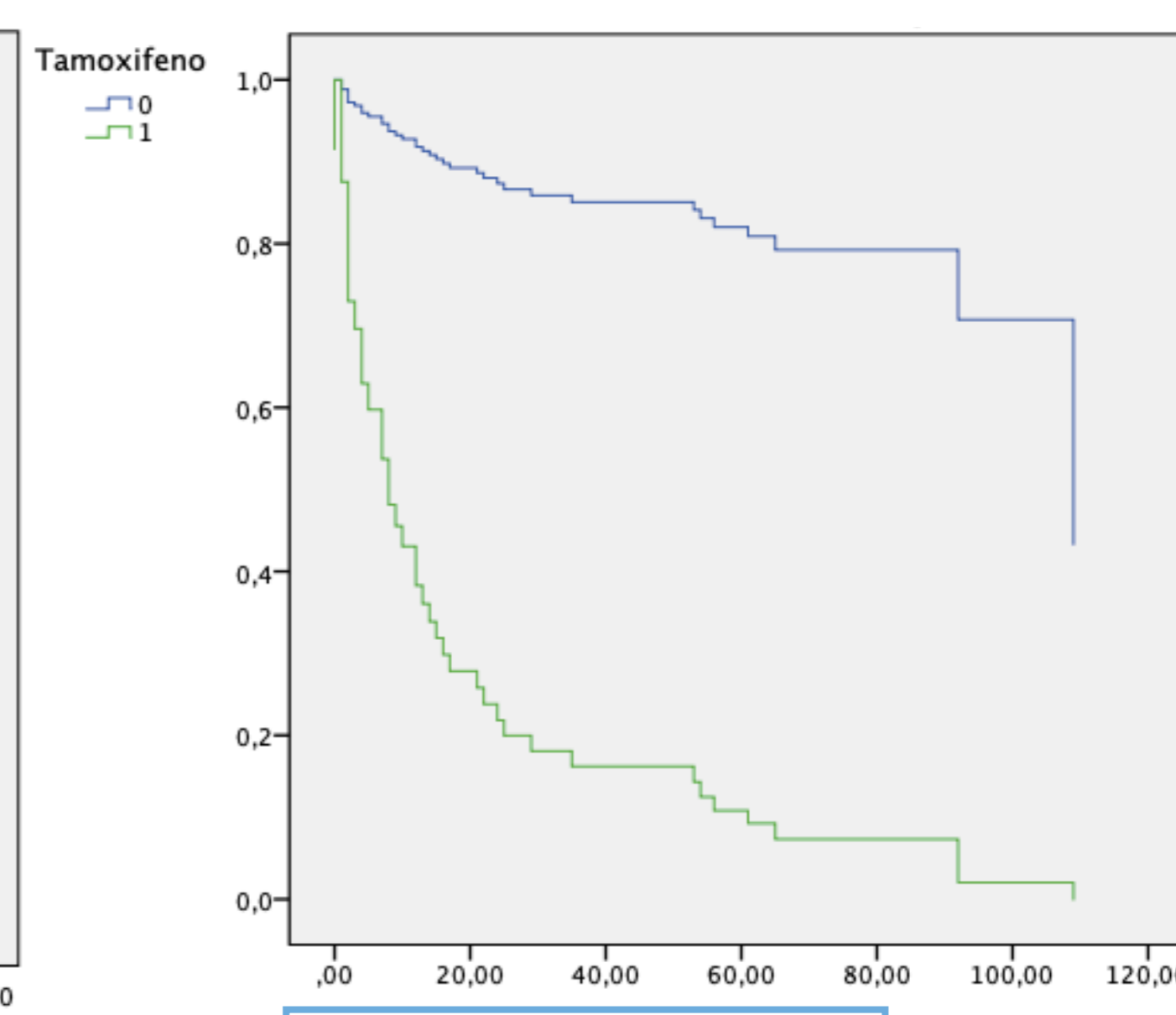


Fig2. Curva de SLP

- **Análise univariada:** obesidade teve impacto no estadio FIGO ao diagnóstico ($p=0.046$).
- **Análise multivariada:** tratamento prévio com tamoxifeno teve relação negativa estatisticamente significativa com a SG ($p=0.002$) e SLP ($p=0.005$). (Figura 1 e 2 respetivamente)

CONCLUSÃO

As características demográficas da amostra, SG e SLP e toxicidade aguda encontram-se semelhantes às observadas na literatura. A obesidade é factor de risco para carcinoma do endométrio mas o seu impacto em termos de prognóstico não é consensual. Este estudo revelou que apesar da sua presença estar relacionada com estadio mais avançado ao diagnóstico, não tem impacto na SG ou SLP.

A análise dos restantes fatores de risco mostrou que doentes que efetuaram terapêutica prévia com tamoxifeno têm menor SG e SLP comparativamente às doentes que nunca efetuaram essa terapêutica ($p=0.002$ e $p=0.005$ respetivamente); no entanto carece de validação externa e com maior número de doentes para que se possa afirmar o impacto prognóstico destes resultados.